

Pesquisa, ensino e sociedade: ampliando conhecimentos na área das Ciências Farmacêuticas

Research, teaching and society: expanding knowledge in the Pharmaceutical Sciences field

Anselmo Gomes de OLIVEIRA;
Dâmaris SILVEIRA
Editores-chefe

Ao participar de uma sociedade multicultural e globalizada, o objetivo de cada cidadão não é apenas discutir os aspectos que o rodeiam, mas fazer parte de tudo o que é importante para a humanidade. Contudo, aspectos básicos do cotidiano ainda continuam em pauta, por exemplo, a Ciência, em todas as suas vertentes, e que papel ela deve desempenhar para a melhoria da vida em nosso mundo, mesmo que, em alguns casos, o avanço científico nem sempre é realizado com finalidades benéficas.

O principal papel da ciência no mundo contemporâneo é gerar conhecimentos avançados que permitam a antecipação dos fundamentos para a resolução dos problemas que se apresentem. Muitos cientistas fizeram e fazem disso o principal objetivo de suas vidas, permitindo o estabelecimento de uma relação muito forte entre a Ciência e a Sociedade.

Assim, a pesquisa científica é um dos caminhos que tem promovido, para a humanidade, o entendimento da realidade do mundo, sendo um instrumento importante para impulsionar o desenvolvimento, não só tecnológico, mas também social.

A pesquisa e o desenvolvimento científicos (P & D), tanto em seus aspectos básicos como aplicados, constituem as principais fontes de geração de conhecimento e de criatividade, indispensáveis para a melhoria da qualidade de vida em sociedade. Tal fato é mais visível nos países mais desenvolvidos, nos quais as condições da P&D são mais favoráveis e alavancadas por investimentos proporcionais ao desenvolvimento desejado.

No Brasil, a principal fonte de produção de P&D esta enraizada nas Universidades, principalmente as Públicas, as quais possuem um elo indissociável entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Das Universidades é esperado que além da produção de conhecimentos avançados, também sejam formados profissionais capazes de atuar dignamente no mercado de trabalho, de forma que, como consequência, a sociedade possa se beneficiar intensamente dessas conquistas.

No contexto P & D, o periódico Infarma - Ciências Farmacêuticas está situado na interface, e foi estruturado para disseminar os conhecimentos científicos gerados no campo das Ciências Farmacêuticas e áreas correlatas. O campo das Ciências Farmacêuticas é amplo, as possibilidades de disseminação de conhecimentos são reais e a criatividade faz parte do potencial de nossos colaboradores. A cada ano são publicados quatro números regulares, contendo artigos originais, revisões críticas e notas técnicas. Além disso, eventualmente, números especiais ou suplementos são publicados, atendendo a um tema determinado.

Neste número 2, do volume 31 de 2019, os artigos publicados transitam por várias áreas das Ciências Farmacêuticas. Contudo, vários dos artigos passam pela gestão e pelos cuidados farmacêuticos. Assim, na nota técnica ***Construção de um modelo de evolução farmacêutica em prontuário médico***, os autores propõem uma documentação padronizada dos cuidados farmacêuticos, para a otimização da farmacoterapia do paciente e a melhoria da comunicação nas equipes multiprofissionais, deindo

quais informações são relevantes e como organizá-las, utilizando o sistema Subjetivos-Objetivos-Avaliação-Planejamento (SOAP). Os leitores também terão oportunidade de ler o artigo *Assistência Farmacêutica na atenção primária à saúde de um Município Potiguar*, de autoria de Bernardino e Batista, um estudo transversal e descritivo do uso de 10 indicadores aplicados à Central de Abastecimento Farmacêutico e 30 aplicados em 23 farmácias de Unidades Básicas de Saúde, mostrando que ainda há necessidade de maior responsabilidade e compromisso dos gestores municipais para serem mais efetivas. No artigo *Estruturação de um Serviço de Informações sobre Medicamentos (SIM) em um hospital do Rio Grande do Norte, Brasil*, de autoria de Martins e Batista, o objetivo foi avaliar as informações prestadas por um Serviço de Informações sobre Medicamentos de um Hospital Regional e seu papel na redução do uso irracional de medicamento. Viana e colaboradores abordaram, em *Descarte de medicamentos: conhecimento e prática de estudantes de farmácia no Brasil*, o

conhecimento e a prática das vias corretas do descarte de medicamentos por estudantes de Farmácia mostrando que a maioria dos estudantes do início do curso descartam medicamentos vencidos ou não utilizados de forma ambientalmente incorreta, mas que, com a evolução do curso, o cuidado com o descarte tende a se tornar significativamente mais importante.

Além desses, duas revisões sobre Nutrição e Saúde, *A deficiência de tiamina e niacina como fator de risco para doenças neurológicas*, e *Kombucha: efeitos in vitro e in vivo*, são exemplos da abrangência da atuação farmacêutica.

Assim, convidamos nossos leitores e colaboradores para uma imersão nos assuntos apresentados nesse número de Infarma-Ciências Farmacêuticas. Certamente os temas podem contribuir para a ampliação de nossa cultura multiprofissional na área das Ciências Farmacêuticas. Ainda, convidamos a todos a colaborarem com a divulgação das Ciências Farmacêuticas, enviando seus artigos para os próximos números do periódico.